



Coexistência com o lobo - alguns contributos - parte 2.1.particularidades

As medidas de coexistência a preconizar são diferentes em função do clima, do relevo, da espécie/raça criada e do sistema de produção, entre outros.

Começando pela espécie/raça, a recolha noturna de animais jovens é importante nos bovinos mas não há cabreiro que deixe as suas cabras a dormir ao relento. Pelo menos por cá o risco é muito elevado e não traz qualquer vantagem produtiva. No entanto às vezes as cabras pernoitam fora. Quando? Para já detetamos 2 situações: no parto e na época das bolotas e castanhas.

Quando a pernoita resulta de parto, a cabra e suas crias mantêm-se instintivamente em silêncio, até os cães têm dificuldade em encontra-los. Chocalhos (nós consideramos que atentam contra o bem estar animal) alertam o pastor mas diminuem radicalmente as hipóteses de sobrevivência da cabra. Várias vezes perdemos cabras desta forma, algumas vezes só os cabritos e outras tantas tudo correu bem. Nestas situações o uso de cães pastores (Border collies ou Serra de Aires) diminui as perdas de cabras mas aumenta as perdas de cabritos. O GPS tem sido uma ferramenta eficaz nestas alturas, no entanto não é possível economicamente equipar todas as cabras.

Quando a pernoita resulta das bolotas e castanhas a única solução é aguardar. Os carvalhos e castanheiros estão acumulados nos vales e o rebanho acomoda-se em locais inacessíveis para todos os outros. É a nossa dor de cabeça no Outono, inúmeras vezes tudo correu bem, por 2 vezes resultou em ataques de grande escala com perdas elevadíssimas. Neste caso os cães pastores são a solução para prevenir o avanço do rebanho para tais



locais - com perdas de sustentabilidade pelo não aproveitamento desses recursos mas com ganhos económicos possíveis, embora seja necessário avaliar as despesas associadas ao aumento do número de cães.

Dito isto, avançamos com a primeira medida de coexistência raramente/nunca abordada nos textos mais convencionais.

Para cabras a **sincronização deaios e deteção do parto** são importantíssimos para a diminuição de perdas. Por isso rufiões, carimbos, aventais, piquetes de pastoreio para machos, palpação de tendões caudais, formação e novas infraestruturas de estabulação (espaço para nascimentos concentrados no tempo e espaço para separação de machos) serão necessárias e sem elas o contributo desta medida para a coexistência fica comprometido. O acesso a dispositivos de geolocalização mais baratos e tarifas de serviço sms móvel adaptadas a esta necessidade - quem sabe contemplar o apoio à aquisição destes dispositivos e/ou à despesa mensal a eles associada são medidas de coexistência a ponderar.